

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

*Brasília, 14 de outubro de 2019 às 08h15
Seleção de Notícias*

BOL - Notícias | BR

Pirataria

PF e operadoras lançam guerra à pirataria de futebol na web 3

Jornal da Paraíba - Online | PB

Marco regulatório | INPI

UFPB é líder no país em depósito de patentes 4
DA REDAÇÃO

PF e operadoras lançam guerra à pirataria de futebol na web



A Polícia Federal está lançando uma ofensiva contra sites que transmitem ilegalmente partidas de futebol de campeonatos no Brasil e no mundo. Sites como o Futemax, por exemplo, estão no alvo inicial, segundo esta coluna apurou junto a fontes envolvidas na operação.

Grandes operadoras do Brasil, empresas como Globosat e outras detentoras de direitos dessas transmissões estão colaborando com as investigações e operações em andamento.

Esse tipo de **pirataria** é apontado como uma das principais causas da queda na venda de pacotes de PPV.

A redução das vendas fez a Globo negociar com os clubes uma remuneração menor pelo PPV, como informou com exclusividade em setembro o blog de Rodrigo Mattos, do UOL.

A situação é ruim para Globo, para os clubes e para as operadoras, que ganham porcentagem do PPV e outros conteúdos on demand.

Além da **pirataria** em si, sites que transmitem futebol e outros esportes de maneira "pirata" também são considerados altamente perigosos em termos de disseminação de malwares e vírus destinados a corromper ou furto dados pessoais dos usuários.

A ABTA (Associação Brasileira de TVS por Assinatura), as operadoras e o governo, por meio da Ancine, além da própria PF, também estão agindo de forma conjunta contra a venda de aparelhos que permitem não só a **pirataria** de canais, mas também de serviços de streaming.

Na última sexta foi anunciado um acordo de cooperação técnica entre a Ancine e o site de vendas Mercado Livre, a respeito do veto a anúncios e venda de aparelhos e boxes ditos de TV digital que não tenham sido homologados pela Anatel.

Alguns boxes vendidos têm até aparência legal e chegam até a ludibriar a Anatel, mas com algum ajustes no hardware permitem a captação de sinais clandestinos de canais pagos e de streaming.

Em maio deste ano, o UOL flagrou a venda desse tipo de equipamento em uma loja do Carrefour.

Outro lado

A coluna está tentando localizar algum responsável pelo site Futemax, para que se manifeste sobre o assunto. Se e quando o site se manifestar, terá sua versão incluída neste texto.

Ricardo Feltrin no Twitter, Facebook e site Ooops

pg.3

UFPB é líder no país em depósito de patentes

Ela é uma das dez instituições com mais pedidos vigentes.

Segundo o banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), referente ano passado, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está na liderança em depósito de patentes no país, com 92 pedidos efetivados. No acumulado da última década, entre 2008 e 2017, é uma das dez instituições com mais pedidos de patentes vigentes, sendo 187 garantidos até então.

No ranking do **INPI** de 2018, referente aos resultados das ações do ano anterior, a UFPB ficou na 4ª colocação. Das dez instituições que mais depositaram, nove eram universidades e apenas uma empresa privada, a CNH, subsidiária brasileira da fabricante de tratores New Holland. O ranking 2019 ainda não foi divulgado oficialmente pelo **INPI**.

Segundo a Agência de **Inovação** Tecnológica (Inova) da UFPB, nos últimos anos, as universidades brasileiras foram impulsionadas por uma política nacional de **inovação** tecnológica e isso possibilitou o

aumento no número dos pedidos de patentes.

Conforme o Ranking Universitário Folha (RUF), em 2012, cerca de metade das instituições de ensino do país não tinha um único pedido de patente depositado. Já em 2018, esse quantitativo caiu drasticamente e apenas um quarto permanece na estaca zero.

Para a Inova, esses resultados favoráveis para o Brasil são fruto de políticas em prol da **inovação** tecnológica, todas regulamentadas por leis como a **Lei** de Inovação (Lei Nº 10.973/2004) e o Novo Marco Legal (Lei Nº 13.243/2016).

Com o fator legislativo, para a Inova, houve um esforço considerável promovido pelos Núcleos de **Inovação** Tecnológica de cada instituição (universidades) para disseminar a cultura da proteção da **propriedade** intelectual e do incentivo à **inovação** tecnológica.

Da Redação

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Propriedade Intelectual

4

Inovação

4

Marco regulatório | INPI

4